

paramétricos segundo o método de Kruskal-Wallis, seguido de comparações múltiplas ($\alpha = 0,05$).

Resultados: Os valores médios de resistência adesiva variaram entre os 15,7 MPa (SA-1) e os 42,3 MPa (ABU-3). Os valores de resistência adesiva observados após o condicionamento com jato de óxido de alumínio foram estatisticamente ($p = 0,001$) mais elevados que os obtidos sem condicionamento mecânico. Não foram observadas diferenças estatisticamente significativas ($p > 0,05$) nas restantes comparações entre métodos de condicionamento de superfície. A aplicação de sistema adesivo permitiu obter valores de resistência adesiva estatisticamente ($p < 0,05$) mais elevados que sem sistema adesivo. Não se encontraram diferenças com significado estatístico ($p > 0,05$) entre os diversos sistemas adesivos avaliados.

Conclusões: Tanto o condicionamento mecânico como a aplicação do sistema adesivo influenciaram a resistência adesiva de Bis-acrílico reparado com resina composta fluída. O condicionamento com jato de óxido de alumínio e a aplicação de um sistema adesivo permite aumentar os valores de resistência adesiva. (Trabalho desenvolvido no UICOB, unidade I&D n° 4062 da FCT).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.062>

I-62. Avaliação da colonização oral protozoária em doentes renais crónicos em diálise peritoneal



Inês Correia, Liliana Simões-Silva, Maria João Sousa, Isabel Soares-Silva, Joana Barbosa *, Benedita Sampaio-Maia

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

Objetivos: O objetivo do presente estudo foi avaliar a presença de protozoários na saliva de um grupo de doentes renais crónicos (DRC) em diálise peritoneal (DP) e seus familiares saudáveis como grupo controlo.

Materiais e métodos: Foi colhida informação demográfica e clínica de 41 doentes prevalentes em DP e 18 controlos. Foi realizado um exame intraoral não invasivo de forma a avaliar o número de dentes cariados, perdidos e obturados (índice CPO) bem como o índice de higiene oral. Recolheu-se uma amostra de saliva antes do exame intraoral para determinação do fluxo e pH salivar assim como para a pesquisa de protozoários. Após a coloração das lâminas de saliva com Lugol, Giemsa e Ziehl-Neelsen modificado foi efetuada a pesquisa dos protozoários por microscopia.

Resultados: A média de idades do grupo de DRC em DP e do grupo controlo foi de $45,4 \pm 14,6$ e $37,5 \pm 16,8$ anos, respetivamente. O tempo médio dos doentes em DP foi de $12,7 \pm 15,9$ meses. Os DRC em DP apresentavam uma função renal residual média de 10,4 ml/min, refletindo o comprometimento severo da função renal. Ambos os grupos apresentavam níveis de escolaridade baixos. A maioria dos participantes apresentava uma má higiene oral e um elevado índice CPO, embora a prevalência de dentes cariados fosse menor no grupo de estudo ($p < 0,05$). Ambos os grupos apresentavam taxas de fluxo salivar reduzidas. O pH salivar foi significativamente

mais elevado no grupo de estudo comparativamente ao controlo ($p < 0,05$). A análise das 118 lâminas dos 59 participantes, revelou a presença de células epiteliais e microrganismos pertencentes à microbiota normal oral. No entanto, não se observaram protozoários quer na sua forma enquistada quer na sua forma metabolicamente ativa (trofozoíto).

Conclusões: A ausência de colonização oral de protozoários em doentes em DP e controlos saudáveis poderá refletir a reduzida prevalência de colonização oral por estes microrganismos na população portuguesa. Este resultado poderá ser uma característica geográfica, embora não existam estudos portugueses para comparação. Além disso, o número limitado de participantes bem como as limitações da metodologia aplicada poderão ter condicionado os resultados obtidos. Estudos futuros serão necessários para validar a reduzida colonização oral por protozoários na população portuguesa e em particular neste grupo de DRC em DP.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.063>

I-63. Saúde oral em estudantes de Medicina Dentária de Portugal e Turquia



Diogo Ribeiro *, Raquel Gonçalves, Samuel Leça, Álvaro Azevedo, Benedita Sampaio-Maia, Maria de Lurdes Pereira

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

Objetivos: caracterizar e comparar o estado de saúde oral e comportamentos associados nos estudantes de Medicina Dentária da Faculdade Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP, Portugal) e da EGE Üniversitesi Dis Hekimliği Fakültesi (EUDHF, Turquia).

Materiais e métodos: Este estudo transversal incluiu a participação de 259 estudantes (120 da EUDHF, 139 da FMDUP). As atitudes e comportamentos de saúde oral foram analisados através de um inquérito composto por 15 questões. O estado de saúde oral foi avaliado através de um exame intra-oral onde foi registado o índice de dentes cariados, perdidos por cárie e obturados (CPO), de acordo com os parâmetros visuais e tácteis definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS). O nível de higiene oral foi avaliado através do índice de higiene oral simplificado (I-HOS), registado usando os critérios de Greene e Vermillion para os índices de tártaro (IT) e placa bacteriana (IP). Os dados foram analisados através do Statistical Program for the Social Sciences (SPSS® v.21.0) e considerando um nível de significância de 0,05.

Resultados: Os estudantes Portugueses e Turcos apresentaram valores medianos similares para o I-HOS [0,67 (0; 2,67) vs 0,67 (0; 2,83); $p = 0,240$], sendo suportado por scores similares de IP [0,5 (0; 2) vs 0,33 (0; 1,67); $p = 0,222$] e IT [0,17 (0; 1,17) vs 0 (0; 1,67); $p = 0,189$]. Os estudantes Portugueses e Turcos não diferiram nos valores de CPO [4 (0;19) vs 4 (0; 12); $p = 0,944$], no entanto, os estudantes Portugueses apresentaram um score mediano inferior de dentes cariados [0 (0; 7) vs 1 (0; 7), $p = 0,018$]. A prevalência de selantes de fissuras foi superior na população de estudantes Portugueses em comparação com os estudantes Turcos [0 (0; 15) vs 0 (0; 7); $p < 0,001$]. Os comportamentos de saúde oral apresentavam-se, de um

modo geral, de acordo com as recomendações profissionais. No entanto, comportamentos preventivos como a duração de escovagem, o uso diário de fio dentário e a escovagem diária das estruturas orais, deveriam ser melhorados em ambos os países.

Conclusões: Os estudantes de Medicina Dentária Portugueses apresentaram um número significativamente superior de selantes de fissura face aos estudantes turcos, o que pode sugerir uma preponderância de estratégias preventivas entre a população portuguesa. De acordo com os dados recolhidos, tanto os estudantes Portugueses como Turcos apresentaram um estado de higiene oral favorável e adequados comportamentos de saúde oral.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.064>

I-64. Estudo retrospectivo das patologias diagnosticadas na consulta de M. Oral da FMDUP (05-12)



Joana Rita Andrade Glória*, Antonio Felino, Filipe Coimbra, Elisabete Barbosa, Otília Lopes

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

Objetivos: Determinar a frequência das patologias orais diagnosticadas no âmbito da consulta de Medicina Oral da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP) desde 2005 até 2012 sobre o total das patologias diagnosticadas, e a sua prevalência na população estudada

Materiais e métodos: As fichas clínicas de Medicina Oral de 394 pacientes foram consultadas e sempre que estas contemplavam mais do que uma patologia foram considerados todos os diagnósticos. De forma a facilitar a análise estatística e interpretação, os vários diagnósticos foram ainda agrupados. Recorreu-se a técnicas de estatística descritiva para análise dos dados.

Resultados: O total de patologias diagnosticadas foi de 464, indicando que houve pacientes com mais do que uma patologia diagnosticada. Obteve-se um total de 97 diagnósticos diferentes. A lesão mais frequentemente diagnosticada na consulta de Medicina Oral da FMDUP foi a estomatite protética, com uma prevalência de 9,9%. Os defeitos de desenvolvimento foi o grupo de patologias mais frequente, com uma prevalência de 31,2%.

Conclusões: A patologia mais frequentemente diagnosticada na consulta de Medicina Oral da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto foi a estomatite protética, maioritariamente em indivíduos do sexo feminino e acima dos 50 anos de idade. Quando categorizamos as lesões em grupos, são os defeitos de desenvolvimento que são mais prevalentes.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.065>

I-65. Papel da biópsia por agulha fina no diagnóstico do adenoma pleomórfico da glândula salivar



Guilherme Franco*, Joana Trigo, Catarina Eloy

Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP)

Objetivos: Os tumores das glândulas salivares correspondem a 5% dos tumores da cabeça e pescoço, sendo o adenoma pleomórfico o tumor benigno mais comum destas glândulas. A biópsia por agulha fina tem sido cada vez mais utilizada no diagnóstico pré-operatório dos tumores das glândulas salivares. Este estudo tem como principal objetivo avaliar a sensibilidade, a exatidão e o valor preditivo positivo da biópsia por agulha fina com exame citológico no diagnóstico pré-operatório do adenoma pleomórfico da glândula salivar.

Materiais e métodos: Foram recolhidos todos os casos de adenoma pleomórfico da glândula salivar arquivados no Serviço de Anatomia Patológica do Hospital de São João do Porto, de Janeiro de 2002 a Dezembro de 2011 (10 anos). Os achados citológicos pré-operatórios obtidos com biópsia por agulha fina para cada caso foram registados numa base de dados e comparados com os achados dos exames histológicos das peças cirúrgicas respetivas. Com base nestes registos, foi avaliada a sensibilidade, exatidão e valor preditivo positivo da biópsia por agulha fina com exame citológico no diagnóstico do adenoma pleomórfico da glândula salivar.

Resultados: Identificaram-se 146 doentes dos quais 88 (60,3%) foram submetidos a biópsia pré-operatória por agulha fina com exame histológico seguida de cirurgia para excisão da lesão e confirmação histológica. Nesta série, a técnica de biópsia por agulha fina com exame citológico teve uma sensibilidade de 78,8%, uma exatidão de 71,6% e um valor preditivo positivo de 90,0%. Em 71,6% dos casos houve concordância total entre o diagnóstico citológico e histológico.

Conclusões: Os resultados deste estudo mostram que a biópsia por agulha fina com exame citológico dos tumores das glândulas salivares é um método que reproduz, na maioria dos casos, o resultado do exame histológico, é sensível, exato e tem elevado valor preditivo positivo no diagnóstico pré-operatório do adenoma pleomórfico da glândula salivar.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2013.12.066>

I-66. Diferenças na saúde oral entre os doentes em hemodiálise e em diálise peritoneal



Otília Pereira Lopes*, Joana Correia-Sousa, Margarida Tabaio, Carla Santos-Araújo, António Felino, Benedita Sampaio Maia

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP), Serviço de Nefrologia do Hospital de S. João

Objetivos: O presente estudo teve como objectivos avaliar e comparar o estado de saúde oral dos doentes renais crónicos em hemodiálise (HD) e em diálise peritoneal (DP).

Materiais e métodos: Vinte e três doentes renais crónicos em HD (17H, 6M) e 23 em DP (13H, 10M) seguidos no serviço de Nefrologia do Hospital de S. João foram incluídos no estudo. A idade, hábitos tabágicos e hábitos de higiene oral foram